

Newsletter

Departamento de Gestão e Economia

Caros (as) professores (as),

Remeto a Newsletter n.º 9 (ano letivo 2024/2025), do DGE.

Já aconteceu:

No âmbito do Dia Mundial da Poupança, (31/10/2024), realizaram-se 3 sessões sobre Literacia Financeira, dirigidas aos alunos de Escola Primárias, dinamizadas pelas professoras Lígia Febra, Magali Costa e Inês Lisboa e 4 alunos da ESTG (2 da Licenciatura em Gestão e 2 do Mestrado em Finanças Empresariais).

Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus – 05/11/2024

Centro Escolar de Parceiros – 06/11/2024



Azoia – 07/11/2024



Palestra sobre Marketing no Colégio São Miguel (alunos do 3.º ano do curso profissional de Contabilidade e Gestão), **A importância do Marketing para um profissional de Contabilidade e Gestão**, 08/11/2024, dinamizada por Liliana Vitorino e por uma estudante da licenciatura em Marketing



Próximos eventos:

[Aula Aberta \(11/11/2024\), Título do evento: A comunicação das marcas, Orador: Luís Correia, Horário de realização da comunicação: 08h00 – Sala D.S.-1.11B, Organizadora do evento: Raquel Antunes](#)

[Aula Aberta \(11/11/2024\), Título do evento: Estratégias no contexto da transformação digital, Orador: Benny Kramer Costa, Horário de realização da comunicação: 19h00 – Sala D.S.1.3 Organizador do evento: Nuno Reis](#)

[Aula Aberta \(13/11/2024\), Título do evento: Eu cito. Tu citas. Nós referenciamos” – Normas APA, Oradora: Vera Miguel, Horário de realização da comunicação: 19h00 – Sala D.S.-1.03ª, Organizador do evento: Nuno Reis](#)

[Aula Aberta \(14/11/2024\), Título do evento: “Novos Materiais e Novos Processos Produtivos”, Orador: Nuno Alves, Horário de realização da comunicação: 19h00 – Sala D.S.-1.03, Organizadora do evento: Susana Rodrigues](#)

Pessoas:

Provas Públicas de Mestrado:

28/10/2024 – Mestrado em Controlo de Gestão: Estudante
Mestrado em Finanças Empresariais: Estudante Diana

Pedro Miguel Silva Pinto – Orientador: Jaime Guerra
Norte – Orientadora Inês
Lisboa

29/10/2024 –

Rafaela Oliveira



Publicações científicas:

Gomes, D. R. & **Ribeiro, N.** (2024). Is inclusive leadership a renewed hope for the building of people-centric organizations? *Business Competitiveness and Sustainability*.

<https://doi.org/10.4324/9781032695969-5>

Noticias:

OPINIÃO

Amor - Uma freguesia em transformação



Márcio Lopes

A história da freguesia de Amor é indissociável aos Campos do Lis (Paúl de Ulmar) e aos seus alagamentos. Na obra Couseiro (1898), Capítulo 145, é referido que a freguesia foi criada no ano de 1630, desmembrada da freguesia de Santiago do Arrabalde, porque, no Inverno, devido às chelias, os moradores do dito lugar não podiam vir à sede de freguesia. Ficavam ilhados nos campos. E, nesse lugar pantanoso, havia uma antiga ermida de orago a São Paulo que, mais tarde, fora transferido para a Igreja paroquial de hoje. A luta do homem e o rio nos Campos dos Lis é secular e estende-se da Barosa até Monte Real. Arduamente, o desenvolvimento de Amor fez-se nas terras encharcadas dos Campos, no cultivo do arroz às custas do mal das sezões em crianças e mulheres, sobretudo a malária de águas paradas, enquanto os homens iam trabalhar para a indústria vidreira na Marinha Grande. A freguesia de Amor tem a sua identidade incrustada na história dos seus Campos e isto tem que ser preservado. A economia não se sobrepe às memórias de um povo.

No horizonte de 2025-2030, a freguesia de Amor será geomorfologicamente transformada por dois grandes projectos. O primeiro será uma unidade de produção de biometano a partir de efluentes pecuários, sobretudo suínícolas, por parte da empresa espanhola Genia Bioenergy. O investimento envolve uma área de 5 hectares e prevê o tratamento de 400 mil toneladas/ano de efluentes. A sua localização será nos Campos do Lis (a poente do Lisotel) e, até ao presente momento, sem solução de acessibilidades (pela EN109) ao fluxo de camiões que a freguesia irá receber diariamente. O segundo grande projecto transformador da freguesia será a linha de alta velocidade (LAV) que, ao sair da freguesia de Regueira de Pontes, irá atravessar Amor pelo lugar de Barreiros (a sul do pavilhão desportivo), seguindo por pinhais até à estação LAV na freguesia de Barosa, provavelmente no lugar de Vale da Arleira.

São dois projectos importantes e estruturantes para o concelho de Leiria e para novas centralidades económicas em Amor. A freguesia tem uma demografia envelhecida e, entre 2011 e 2021, perdeu cerca de 4% de população. É verdade que não há desenvolvimento económico sem mudanças adaptativas do território. Mas o desenvolvimento económico não pode implicar uma deterioração da qualidade de vida das populações. Como será o quotidiano das gentes de Amor com um entra-e-sai de camiões que transportarão os efluentes pecuários? Haverá maus odores? No caso da LAV, como decorrerão as expropriações dos terrenos? Quem defenderá o interesse dos proprietários? Como será o impacto da passagem dos comboios a sul da freguesia? Ruídos, trepidações, terrenos circundantes, o edificado, como será? A história das freguesias paroquiais é a comunidade. Amor tem um desafio de longo prazo. A sua qualidade de vida comum.

Docente do Politécnico de Leiria



A freguesia tem uma demografia envelhecida e, entre 2011 e 2021, perdeu cerca de 4% de população

Jornal de Leiria, 07/11/2024

Segue-nos nas redes sociais:

